

China quer reforçar o controle da difusão de vídeos na internet

A China anunciou um endurecimento das regras sobre a divulgação de vídeos na internet, criando um sistema de censura como o que já existe para o cinema e a televisão. As novas regras, publicadas no site da administração estatal de rádio, cinema e televisão, previam entrar em vigor no dia 31 de Janeiro.

Segundo este novo regulamento, só as sociedades controladas pelo Estado poderão operar os portais que difundirem vídeos. Se forem efectivamente aplicadas, estas regras afectarão sites chineses como o Tuou e estrangeiros como o YouTube. O novo regulamento afirma que os conteúdos deverão estar de acordo com o «código moral do socialismo», com um certo número de restrições, especialmente relativas à violência, ao sexo, aos segredos de Estado e aos ataques contra a unidade do país. A associação «Repórteres Sem Fronteiras» tem denunciado regularmente a vigilância e o controle da internet pelas autoridades chinesas. "Este sistema de censura que não tem equivalente no mundo é um insulto ao espírito de liberdade da rede", considerou a organização em Outubro. Segundo números oficiais, no final de Junho havia na China 162 milhões de internautas, o que situa o país como o segundo com mais utilizadores de internet logo atrás dos Estados Unidos.

AFP